

Perspectivas da Enfermagem e a Campanha *Nursing Now*

Silvia Helena de Bortoli Cassiani¹, José Claudio Garcia Lira Neto¹

¹Regional Advisor of Nurses and Health Technicians, Pan American Health Organization/World Health Organization. Washington, District of Columbia, United States of America.

¹¹Estagiário da Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial de Saúde, no período de fevereiro – agosto de 2018. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-CE, Brasil.

Como citar este artigo:

Cassiani SHB, Lira Neto JCG. Nursing Perspectives and the “Nursing Now” Campaign. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(5):2351-2. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2018710501>

A enfermagem constitui a metade da força de trabalho em saúde, e os enfermeiros têm sido apontados como os principais responsáveis pela coordenação de equipes de saúde, em diferentes níveis de Atenção à Saúde.

O relatório *Triple Impact of Nursing* apontou o papel crucial da enfermagem na agenda global em face às mudanças demográficas e epidemiológicas; a necessidade de diferentes formas de assistência, políticas e serviços na comunidade e domicílio, e o alinhamento da filosofia, prática e valores da enfermagem às mudanças que estão ocorrendo. O relatório recomendou que governos e agências internacionais trabalhassem para elevar o perfil da profissão, a tornassem central nas políticas de saúde e estabelecessem programas para o desenvolvimento de líderes da enfermagem⁽¹⁾.

A Organização Mundial da Saúde, por seu lado, chama atenção dos governos para investir em políticas que valorizem o papel da enfermagem dado o déficit de nove milhões de enfermeiros, sua baixa remuneração, a desigualdade de gênero e a falta de profissionais em cargos de liderança.

A Organização Panamericana de Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), desde 2013, vem apontando à comunidade internacional a necessidade de ampliar o papel do enfermeiro, no primeiro nível de atenção, como profissionais de prática avançada. Tais profissionais com formação de pós-graduação se integrariam à equipe interprofissional dos serviços de Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a gestão dos cuidados de pacientes/usuários com doenças agudas leves e transtornos crônicos diagnosticados segundo as diretrizes de protocolos ou guias clínicos⁽²⁾.

Entretanto, fatores, como a formação permanente, oportunidades adequadas de trabalho, número suficiente e bem distribuído de profissionais, valorização, incentivos financeiros, vontade política e reconhecimento da liderança, continuam sendo os grandes desafios para o avanço da profissão em todas as regiões do mundo e consequentemente, o alcance de condições e capacidades para expandir o acesso e a cobertura universal de saúde.

Para enfrentar estas dificuldades, o Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE), a OMS e o UK *All Party Parliamentary Group on Global Health* do Reino Unido, lançaram a Campanha *Nursing Now* (Enfermagem Agora, em tradução livre), em fevereiro de 2018, tendo como patrona a Duquesa de Cambridge e com vários líderes apoiando a campanha.

A Campanha, que terminará em 2020, ano em que se celebrará o bicentenário de Florence Nightingale, conta hoje com a adesão de 30 países. Brasil, Canadá, Estados Unidos, Jamaica e México estão participando da campanha. Outros países interessados em aderir à campanha devem estabelecer seus objetivos e plano de ação, contactar a coordenação da campanha, assinar compromisso de divulgá-la em nível nacional e apoiar as ações globais.

Nursing Now tem as seguintes metas: aumentar o investimento na melhoria da educação, do desenvolvimento profissional, da regulação e das condições de trabalho para enfermeiros; aumentar a influência destes nas políticas nacionais e internacionais; aumentar o número de enfermeiros em posições de liderança com mais oportunidades para desenvolvimento em todos os níveis de liderança; aumentar as evidências que apoiem as políticas; trabalhar para que os enfermeiros atuem integralmente; e aumentar e melhorar a disseminação de práticas de enfermagem efetivas e inovadoras⁽³⁾.

A Campanha promove a profissão em nível global, entretanto, no âmbito local é preciso trabalhar para fortalecer a articulação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, investir na força de trabalho e na valorização do profissional, melhorar a formação e, principalmente, trabalhar, em conjunto, para avançar a profissão. É o trabalho coletivo, participativo, motivador e bem difundido de pessoas dentro e entre organizações, que lutam para o avanço da enfermagem, que tornará AGORA o seu momento certo, em qualquer serviço e em qualquer local do mundo.

REFERÊNCIAS

1. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple Impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. Geneve: All-Party Parliamentary Group on Global Health[Internet]. 2016[cited 2018 Jul 07]. Available from: http://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG_triple-impact.pdf?ua=1
2. Pan American Health Organization. Expanding the role of nurses in Primary Health Care[Internet]. Washington, DC: PAHO. 2018[cited 2018 Jul 07]. Available from: http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34958/9789275120033_eng.pdf?sequence=6&isAllowed=y
3. Crisp N, Iro E. Nursing now campaign: raising the status of nurses. *Lancet*[Internet]. 2018[cited 2018 Jul 07];391(10124):920-1. Available from: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)30494-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)30494-X/fulltext)